

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	14
Demonstração do Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	27
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	28
Demonstração do Valor Adicionado	29

Relatório da Administração	31
----------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	72.690
Preferenciais	0
Total	72.690
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Extraordinária	31/01/2013	Dividendo	31/01/2013	Ordinária		0,08400
Assembleia Geral Extraordinária	28/02/2013	Dividendo	28/02/2013	Ordinária		0,01075
Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Ordinária		0,56282
Assembleia Geral Extraordinária	31/05/2013	Dividendo	31/05/2013	Ordinária		0,00261
Assembleia Geral Extraordinária	31/07/2013	Dividendo	31/07/2013	Ordinária		0,01870
Assembleia Geral Extraordinária	31/08/2013	Dividendo	31/08/2013	Ordinária		0,01732
Assembleia Geral Extraordinária	30/09/2013	Dividendo	30/09/2013	Ordinária		0,02583
Assembleia Geral Extraordinária	31/10/2013	Dividendo	31/10/2013	Ordinária		0,02759
Assembleia Geral Extraordinária	30/11/2013	Dividendo	30/11/2013	Ordinária		0,02142
Assembleia Geral Extraordinária	31/12/2013	Dividendo	31/12/2013	Ordinária		0,02849

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	884.861	730.107	635.127
1.01	Ativo Circulante	191.782	168.782	174.650
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.538	23.429	4.220
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	1.410
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	1.410
1.01.02.01.03	Aplicações em fundos de invest renda fixa	0	0	1.410
1.01.03	Contas a Receber	119.768	100.049	88.405
1.01.03.01	Clientes	119.768	100.049	88.405
1.01.04	Estoques	8.563	5.210	5.690
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.985	16.187	26.007
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.985	16.187	26.007
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	8.362	11.788	0
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	10.623	4.399	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.122	273	160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.806	23.634	48.758
1.01.08.03	Outros	26.806	23.634	48.758
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	3.431	5.397	2.706
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	21.862	18.237	33.352
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	1.513	0	12.700
1.02	Ativo Não Circulante	693.079	561.325	460.477
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.259	43.814	49.065
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.099	16.647	20.066
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.099	16.647	20.066
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	137	2.569	621
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	137	69	21
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	2.500	600
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.023	24.598	28.378
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	9.743	14.292	23.524
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.548	1.951	881

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	11.794	8.355	3.973
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	4.938	0	0
1.02.02	Investimentos	112.311	56.783	37.276
1.02.02.01	Participações Societárias	112.311	56.783	37.276
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	112.311	56.730	37.223
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	53	53
1.02.03	Imobilizado	528.922	455.078	373.509
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	0	368.159
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	0	1.092
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	4.258
1.02.04	Intangível	6.587	5.650	627
1.02.04.01	Intangíveis	0	0	627
1.02.04.01.02	Sistemas de informática	0	0	547
1.02.04.01.03	Outros	0	0	80

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	884.861	730.107	635.127
2.01	Passivo Circulante	199.847	115.421	96.166
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.498	24.134	3.750
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	0	2.930
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	0	820
2.01.02	Fornecedores	22.196	16.834	9.261
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	0	9.261
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.924	9.374	7.690
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	3.942
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a pagar	0	0	1.978
2.01.03.01.03	IRRF e Contribuições retidas na fonte	0	0	429
2.01.03.01.04	Parcelamento PAEX	0	0	1.535
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	1.635
2.01.03.02.01	ICMS	0	0	1.635
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	0	2.113
2.01.03.03.01	ISS a pagar	0	0	2.088
2.01.03.03.03	ISS Parcelamento	0	0	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	131.687	60.376	52.511
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	46.121
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	46.121
2.01.04.02	Debêntures	0	0	5.727
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	663
2.01.05	Outras Obrigações	5.542	4.703	9.619
2.01.05.02	Outros	5.542	4.703	9.619
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	1.823
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	805	0	0
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.806	3.550	6.043
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	931	1.153	1.753
2.01.06	Provisões	0	0	13.335

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	13.335
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	0	13.335
2.02	Passivo Não Circulante	439.275	407.063	367.166
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	376.685	360.767	324.093
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	256.359
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	256.359
2.02.01.02	Debêntures	0	0	67.289
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	445
2.02.02	Outras Obrigações	6.081	5.872	8.425
2.02.02.02	Outros	6.081	5.872	8.425
2.02.02.02.03	Contas a pagar por compra de imóveis	0	0	118
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias PAEX	0	0	7.038
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	6.081	5.872	191
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	0	0	1.078
2.02.03	Tributos Diferidos	43.083	31.087	27.097
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	27.097
2.02.04	Provisões	13.426	9.337	7.551
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	7.551
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	0	523
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	6.608
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	0	420
2.03	Patrimônio Líquido	245.739	207.623	171.795
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338	10.082
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	0	9.339
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	0	0	743
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	0	9.030
2.03.04	Reservas de Lucros	127.620	89.362	52.731
2.03.04.01	Reserva Legal	12.940	9.849	7.319

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	114.680	79.513	45.412
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.781	8.923	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	-48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	753.812	613.933	547.815
3.01.01	Receita com Prestação de Serviços	762.382	611.159	510.854
3.01.02	Receita com renovação de Frota	77.531	73.890	93.086
3.01.03	Deduções da Receita Bruta	-86.101	-71.116	-56.125
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-620.534	-491.824	-449.346
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-546.584	-425.595	-363.835
3.02.02	Custo com Renovação de frota	-73.950	-66.229	-85.511
3.03	Resultado Bruto	133.278	122.109	98.469
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.994	-22.375	-16.633
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.841	-43.723	-37.497
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.874	0	2.645
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-162	-307
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.973	21.510	18.526
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.284	99.734	81.836
3.06	Resultado Financeiro	-37.040	-33.621	-39.097
3.06.01	Receitas Financeiras	22.872	19.306	22.084
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.912	-52.927	-61.181
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	78.244	66.113	42.739
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.419	-15.493	-8.610
3.08.01	Corrente	-2.832	-8.067	-5.748
3.08.02	Diferido	-13.587	-7.426	-2.862
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.825	50.620	34.129
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	61.825	50.620	34.129
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,85053	0,69640	0,46950

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	61.825	50.620	34.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-57	-29	21
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	-57	-29	52
4.02.02	Realizações da reserva de reavaliação	0	0	-31
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.768	50.591	34.150

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.729	87.380	55.437
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	157.387	146.714	116.510
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CS	78.244	66.113	42.739
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	77.273	74.104	59.759
6.01.01.03	Ganho sobre baixa de imobilizado	-7.506	-11.425	-13.365
6.01.01.04	Ganho sobre baixa - impairment	-1.990	1.484	272
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-30.973	-21.510	-18.526
6.01.01.06	Provisões para demandas judiciais	4.088	1.786	3.628
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-5.640	-1.904	-1.632
6.01.01.08	Distribuição desproporcional de lucros de controladas	0	256	0
6.01.01.09	Juros e variações cambiais sobre empréstimos	36.188	38.554	43.635
6.01.01.10	Reversão de reserva de incentivos fiscais	-31	-744	0
6.01.01.11	variações monetárias sobre dep. judiciais e contingências	7.819	0	0
6.01.01.12	Baixa de reserva de reavaliação	-85	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-98.658	-59.334	-61.073
6.01.02.01	Contas a receber de clientes, outras contas a receber e adiantamentos	-19.719	-11.644	-7.249
6.01.02.02	Estoques	-2.982	480	2.290
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	1.751	19.052	-6.945
6.01.02.04	Créditos diversos	-638	-10.204	-1.952
6.01.02.05	Fornecedores	5.362	7.573	-2.314
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	7.123	6.715	2.336
6.01.02.07	Contas a pagar e outros Débitos	-815	-3.629	2.292
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.832	-8.067	-5.748
6.01.02.11	Aquisição e renovação de frotas	-117.538	-79.374	-71.128
6.01.02.12	Realização de bens disponíveis para vendas	64.724	51.957	64.072
6.01.02.13	Juros pagos	-33.094	-32.193	-36.727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.151	-32.088	8.021
6.02.01	Baixa de Incentivos Fiscais	31	0	0
6.02.02	Aquisição de outros imobilizado e intangíveis	-18.755	-68.444	-35.885

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.03	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	12.782	21.938	28.990
6.02.04	Dividendos Recebidos	9.500	26.400	15.444
6.02.05	Aumento de investimentos	-35.709	-11.982	-528
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.469	-37.493	-100.498
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-22.778	-15.859	-18.715
6.03.07	Captação de empréstimos	55.888	30.082	5.113
6.03.08	Pagamento de empréstimos	-66.579	-51.716	-86.896
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.891	17.799	-37.040
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.429	5.630	42.670
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.538	23.429	5.630

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.655	-15.928	0	-23.583
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-13.878	0	-22.778
5.04.08	Dividendos Propostos	0	0	1.245	-2.050	0	-805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.825	-57	61.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.825	0	61.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57	-57
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.913	-45.897	-85	-69
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	45.913	-45.944	0	-31
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	47	0	47
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-85	-85
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.036	0	-14.036
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.036	0	-14.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.620	-29	50.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.620	0	50.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29	-29
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29	-29
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-744	36.632	-36.584	-31	-727
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.531	-2.531	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	48	-31	17
5.06.04	Reservação de reserva de incentivos fiscais	0	-744	0	0	0	-744
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	25.201	-25.201	0	0
5.06.06	Dividendos Propostos	0	0	8.900	-8.900	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	102.935	0	-100	157.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	102.935	0	-100	157.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	63.654	-7.987	-67.214	-8.105	0	-19.652
5.04.01	Aumentos de Capital	63.654	-7.987	-55.667	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.547	-8.105	0	-19.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.129	52	34.181
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.129	0	34.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52	52
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	52	52
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.040	-26.024	0	16
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.707	-1.707	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-32	48	0	16
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	24.365	-24.365	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	61.761	0	-48	171.795

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	841.785	684.246	603.848
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	838.647	685.060	603.941
7.01.02	Outras Receitas	3.266	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-128	-814	-93
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-279.202	-216.288	-213.268
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-257.908	-119.654	-136.570
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.284	-95.151	-76.698
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.990	-1.483	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	562.583	467.958	390.580
7.04	Retenções	-77.273	-74.104	-59.753
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.273	-74.104	-59.753
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	485.310	393.854	330.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.845	40.559	40.437
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.973	21.510	18.525
7.06.02	Receitas Financeiras	22.872	19.305	22.084
7.06.03	Outros	0	-256	-172
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	539.155	434.413	371.264
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	539.155	434.413	371.264
7.08.01	Pessoal	257.098	203.510	157.924
7.08.01.01	Remuneração Direta	248.615	197.682	113.355
7.08.01.02	Benefícios	1.199	619	30.583
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	9.230
7.08.01.04	Outros	7.284	5.209	4.756
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	144.239	118.425	100.860
7.08.02.01	Federais	109.381	92.391	75.350
7.08.02.02	Estaduais	19.905	15.330	16.910
7.08.02.03	Municipais	14.953	10.704	8.600
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.993	61.858	78.351
7.08.03.01	Juros	50.350	44.780	48.766

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03.02	Aluguéis	16.467	8.932	17.170
7.08.03.03	Outras	9.176	8.146	12.415
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.825	50.620	34.129
7.08.04.02	Dividendos	14.683	14.036	19.652
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.142	36.584	14.477

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	994.580	804.115	676.168
1.01	Ativo Circulante	274.536	209.646	201.823
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.984	37.461	8.137
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	15.759
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	15.759
1.01.02.01.03	Aplicações em fundos de invest renda fixa	0	0	15.759
1.01.03	Contas a Receber	164.743	123.973	106.958
1.01.03.01	Clientes	164.743	123.973	106.958
1.01.04	Estoques	9.355	5.537	5.863
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.177	16.712	27.395
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.177	16.712	27.395
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	10.652	4.504	0
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	8.525	12.208	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.357	414	202
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.920	25.549	37.509
1.01.08.03	Outros	27.920	25.549	37.509
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	5.300	7.228	3.574
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	22.620	18.321	33.935
1.02	Ativo Não Circulante	720.044	594.469	474.345
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.160	47.813	50.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.000	22.369	21.487
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.000	22.369	21.487
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	137	72	21
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	137	72	21
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.023	25.372	28.806
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	9.743	14.292	23.524
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.552	1.950	881
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	12.790	9.130	4.401
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	4.938	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.02	Investimentos	0	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	0	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	53	53
1.02.03	Imobilizado	655.378	540.953	423.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	0	417.987
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	0	1.092
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	4.272
1.02.04	Intangível	8.506	5.650	627
1.02.04.01	Intangíveis	0	0	627
1.02.04.01.02	Sistemas de informática	0	0	546
1.02.04.01.03	Outros	0	0	81

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	994.580	804.115	676.168
2.01	Passivo Circulante	234.018	139.897	110.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.720	27.048	4.308
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	0	3.417
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	0	891
2.01.02	Fornecedores	26.332	20.512	11.606
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	0	11.606
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.264	12.966	10.202
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	5.406
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	782
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	0	0	2.604
2.01.03.01.03	IR e contribuições retidos na fonte	0	0	484
2.01.03.01.04	Parcelamento PAEX	0	0	1.536
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	2.593
2.01.03.02.01	ICMS	0	0	2.593
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	0	2.203
2.01.03.03.01	ISS a pagar	0	0	2.149
2.01.03.03.03	ISS Retido na fonte	0	0	54
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	150.097	72.896	58.153
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	51.762
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	51.762
2.01.04.02	Debêntures	0	0	5.727
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	664
2.01.05	Outras Obrigações	7.605	6.475	11.029
2.01.05.02	Outros	7.605	6.475	11.029
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	1.823
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	805	0	0
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	3.806	3.550	6.045
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.994	2.925	3.161

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.01.06	Provisões	0	0	14.892
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	14.892
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	14.892
2.02	Passivo Não Circulante	514.823	456.595	394.183
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	442.821	403.301	346.289
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	278.554
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	278.554
2.02.01.02	Debêntures	0	0	67.290
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	445
2.02.02	Outras Obrigações	6.081	5.872	8.458
2.02.02.02	Outros	6.081	5.872	8.458
2.02.02.02.03	Comtas a pagar por compra de imóveis	0	0	118
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias PAEX	0	0	7.038
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	0	0	849
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	0	0	453
2.02.03	Tributos Diferidos	52.495	38.085	31.885
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.495	38.085	31.885
2.02.04	Provisões	13.426	9.337	7.551
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.426	9.337	7.551
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	0	420
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	6.608
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	0	523
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	245.739	207.623	171.795
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338	10.082
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	0	9.339
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	0	0	743
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	0	9.030
2.03.04	Reservas de Lucros	127.620	89.362	52.731

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	12.940	9.849	7.319
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	114.680	79.513	45.412
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.781	8.923	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	-48

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.014.652	795.239	687.367
3.01.01	Receita com prestação de serviços	1.059.712	817.522	672.012
3.01.02	Receita com renovação de frotas	78.227	75.681	93.148
3.01.03	Deduções da receita bruta	-123.287	-97.964	-77.793
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-839.731	-644.871	-563.731
3.02.01	Custo com serviços prestados	-765.185	-577.755	-478.220
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-74.546	-67.116	-85.511
3.03	Resultado Bruto	174.921	150.368	123.636
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.262	-45.141	-35.631
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.255	-45.209	-38.363
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.993	68	3.138
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-406
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	124.659	105.227	88.005
3.06	Resultado Financeiro	-40.318	-35.945	-39.972
3.06.01	Receitas Financeiras	24.848	20.647	24.005
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.166	-56.592	-63.977
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.341	69.282	48.033
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.516	-18.662	-13.904
3.08.01	Corrente	-10.694	-13.327	-9.104
3.08.02	Diferido	-11.822	-5.335	-4.800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.825	50.620	34.129
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	61.825	50.620	34.129
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.825	50.620	34.129
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,85053	0,69640	0,46950

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	61.825	50.620	34.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-57	-29	21
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	-57	-29	52
4.02.02	Realizações da reserva de reavaliação	0	0	-31
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	61.768	50.591	34.150
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.768	50.591	34.150

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.939	106.887	77.159
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	210.575	180.028	146.547
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CS	84.341	69.282	48.033
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	89.369	80.622	64.190
6.01.01.03	Ganho sobre Baixas de imobilizado	-7.534	-12.296	-13.188
6.01.01.04	Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	-1.990	1.484	0
6.01.01.06	Provisões para demandas judiciais	4.088	1.600	3.628
6.01.01.07	Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-5.640	-1.904	-1.632
6.01.01.09	Reversão de reserva de incentivos fiscais	-31	-744	0
6.01.01.10	Juros e variações cambiais sobre empréstimos	40.238	41.798	45.516
6.01.01.11	Variações monetárias sobre dep. judiciais e contingências	7.819	186	0
6.01.01.12	Baixa de reserva de reavaliação	-85	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-139.636	-73.141	-69.388
6.01.02.01	Contas a receber de clientes, outras contas a receber e adiantamentos	-40.770	-17.015	-8.290
6.01.02.02	Estoques	-3.447	326	2.308
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.084	19.915	-6.598
6.01.02.04	Créditos diversos	-3.399	-9.715	-3.330
6.01.02.05	Fornecedores	5.820	8.906	-1.869
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas e tributárias	10.179	8.597	2.254
6.01.02.07	Contas a pagar e outros débitos	-616	-3.302	2.014
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuições sociais pagos	-10.694	-13.327	-9.104
6.01.02.11	Aquisição e renovação de frotas	-126.466	-85.919	-72.172
6.01.02.12	Realização de bens disponíveis para vendas	65.058	53.531	64.074
6.01.02.13	Juros Pagos	-37.385	-35.138	-38.675
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.246	-50.257	-7.368
6.02.02	Aquisição de outros imobilizado e intangíveis	-21.330	-72.414	-36.400
6.02.03	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	13.084	22.157	29.032
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.113	-43.036	-105.156
6.03.01	Captação de empréstimos	55.888	30.081	5.113

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-81.223	-57.258	-91.554
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-22.778	-15.859	-18.715
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-57	-29	53
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.523	13.565	-35.312
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.461	23.896	59.208
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.984	37.461	23.896

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.655	-15.928	0	-23.583	0	-23.583
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-13.878	0	-22.778	0	-22.778
5.04.08	Dividendos propostos	0	0	1.245	-2.050	0	-805	0	-805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.825	-57	61.768	0	61.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.825	0	61.825	0	61.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.913	-45.897	-85	-69	0	-69
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	45.913	-45.944	0	-31	0	-31
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	47	0	47	0	47
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-85	-85	0	-85
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.036	0	-14.036	0	-14.036
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.036	0	-14.036	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.620	-29	50.591	0	50.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.620	0	50.620	0	50.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29	-29	0	-29
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29	-29	0	-29
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-744	36.632	-36.584	-31	-727	0	-727
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.531	-2.531	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	48	-31	17	0	17
5.06.04	Reversão de Reserva de incentivos Fiscais	0	-744	0	0	0	-744	0	-744
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	25.201	-25.201	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Propostos	0	0	8.900	-8.900	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	102.935	0	-100	157.250	0	157.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	102.935	0	-100	157.250	0	157.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	63.654	-7.987	-67.214	-8.105	0	-19.652	0	-19.652
5.04.01	Aumentos de Capital	63.654	-7.987	-55.667	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.547	-8.105	0	-19.652	0	-19.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.129	52	34.181	0	34.181
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.129	0	34.129	0	34.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52	52	0	52
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	52	52	0	52
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.040	-26.024	0	16	0	16
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.707	-1.707	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-32	48	0	16	0	16
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	24.365	-24.365	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	61.761	0	-48	171.795	0	171.795

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	1.138.659	892.310	764.971
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.135.444	893.145	765.160
7.01.02	Outras Receitas	3.385	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-170	-835	-189
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-440.830	-331.838	-299.829
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-419.251	-132.787	-145.770
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.569	-197.568	-154.059
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.990	-1.483	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	697.829	560.472	465.142
7.04	Retenções	-89.369	-80.622	-64.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89.369	-80.622	-64.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	608.460	479.850	401.022
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.817	20.390	23.733
7.06.02	Receitas Financeiras	24.817	20.646	24.005
7.06.03	Outros	0	-256	-272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	633.277	500.240	424.755
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	633.277	500.240	424.755
7.08.01	Pessoal	298.010	230.307	177.564
7.08.01.01	Remuneração Direta	289.481	224.458	128.416
7.08.01.02	Benefícios	1.245	640	34.067
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	10.307
7.08.01.04	Outros	7.284	5.209	4.774
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.657	152.371	131.300
7.08.02.01	Federais	133.964	110.578	93.571
7.08.02.02	Estaduais	40.738	30.365	28.552
7.08.02.03	Municipais	15.955	11.428	9.177
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.785	66.942	81.762
7.08.03.01	Juros	54.424	48.053	50.655
7.08.03.02	Aluguéis	18.852	10.351	17.786

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03.03	Outras	9.509	8.538	13.321
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.825	50.620	34.129
7.08.04.02	Dividendos	14.683	14.036	19.652
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.142	36.584	14.477

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VIX LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72



Mensagem da Administração

O ano de 2013 representou para a Vix um período de grandes conquistas apesar dos desafios decorrentes do forte crescimento das suas atividades, em especial, das operações de logística dedicada. A Companhia conquistou novos contratos e precisou estruturar rapidamente projetos logísticos em diferentes regiões do país como, por exemplo, as atividades implantadas em Brumado (BA) para lavra de minas e extração do minério e a operacionalização de frota para o início das atividades de *fleet service* em Ipojuca (PE). Em conjunto, essas operações hoje empregam mais de 650 colaboradores. A Companhia agregou ainda novos serviços a seu portfólio, dentre eles, a disponibilização de guinchos automotivos para cobertura de trecho da rodovia BR-101 ES/BA. Também foi um ano de conquistas no que diz respeito à logística automotiva. A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o novo contrato para distribuição do HB20 da Hyundai geraram resultados positivos para a Companhia. Nada melhor do que um incremento de 24,9% no volume de veículos transportados para marcar os 20 anos de operação da Autoport. Esses e outros negócios levaram a Companhia a registrar retornos sobre o patrimônio líquido (ROE) e sobre o capital investido (ROIC) de, respectivamente, 27,2% e 14,0% no final do período. Contudo, o cenário para 2014 deve apresentar um ritmo menor de crescimento em razão do calendário de eventos do ano e por conta da piora esperada na economia brasileira. As decisões de investimento exigirão um nível maior de cautela, priorizando melhores rentabilidades. Por outro lado, tal cenário pode representar uma oportunidade para que a Companhia aumente o seu foco na racionalização dos processos em busca do aumento da eficiência operacional. Nesse sentido, em outubro de 2013, iniciou-se o processo de migração da plataforma ERP que, quando implementada, suportará a expansão e consolidação dos negócios da Companhia.

Vitória, 07 de março de 2014.

A Administração

Sobre a Vix

Com início das operações em 1971, a Vix Logística S.A. integra a divisão logística do Grupo Águia Branca, um dos maiores conglomerados do setor de transportes do país. Presente em todo o território nacional e no MERCOSUL, a Companhia atua em quatro frentes de negócios: (i) logística dedicada, que inclui operações logísticas reversas, *inbound*, *outbound*, *milk run*, *cross-docking*, entre outros; (ii) logística automotiva, representada pela marca Autoport, com atuação na distribuição de veículos, transporte de peças, gestão de pátios e serviços automotivos; (iii) fretamento, com soluções de roteirização, otimização de frota, traslados e viagens especiais; e (iv) *fleet service*, para terceirização de frota e locação de veículos.

Especializada no desenvolvimento de soluções logísticas completas e customizadas, a Companhia zela pela excelência dos serviços prestados e pela satisfação dos clientes, atuando nos diversos setores da economia, entre eles, mineração, óleo e gás, siderurgia, alimentício e automotivo.

O modelo de negócios baseia-se nos seguintes pilares: (i) análise prévia da viabilidade de novos projetos e contratos a serem celebrados com clientes, com base em indicadores mínimos de rentabilidade definidos pela administração; (ii) gestão individualizada mensal e contínua da rentabilidade dos contratos; (iii) pontualidade e continuidade na prestação dos serviços, com elevado padrão de qualidade; (iv) busca por economias de escala na aquisição dos insumos, veículos e equipamentos necessários à prestação dos serviços; e (v) rígida disciplina financeira caracterizada pela busca constante da redução de custos e aumento da previsibilidade da receita bruta de serviços por meio da celebração de contratos de longo prazo com clientes (com prazo de vigência médio de 48 meses).

Cenário Setorial

Diversos investimentos direcionados ao setor logístico foram anunciados durante os últimos meses. Somente no triênio de 2014 a 2017, de acordo com dados divulgados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), estão previstos mais de R\$163,0 bilhões¹ para a expansão e a modernização de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias, o que deve mudar significativamente o panorama do setor no Brasil.

Atualmente, a infraestrutura logística do país conta com mais de 66 aeroportos (com movimentação anual de 1,2 milhão de toneladas), diversas ferrovias (com movimentação anual de 345,1 milhões de toneladas, sendo 58% minério), 39 portos e 43 terminais privados (com movimentação anual de 529,0 milhões de toneladas e 2,3 milhões de contêineres), além da extensa malha rodoviária que movimenta 65% de todas as cargas do país². Mesmo assim, o país ainda perde competitividade em razão da precariedade da infraestrutura local. Por conta disso, os custos logísticos em 2012 atingiram aproximadamente 13% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, conta considerada elevada na comparação com outros países. Esses custos são provocados pela dificuldade de escoamento da produção associada aos elevados gastos operacionais pertinentes às operações logísticas (manutenções, seguros, insumos, etc.).

1

Fontes:

¹ Estudo Perspectivas de Investimento | Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

² Anuário Revista Exame

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VIX LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72



Diante disso, a retomada da competitividade do mercado brasileiro também está atrelada ao melhor desempenho do setor logístico. As empresas só se tornarão atrativas se conseguirem aumentar sua eficiência. Motivo pelo qual muitas já demonstram interesse em terceirizar suas atividades logísticas a fim de reduzir custos operacionais e investimentos em ativos, mantendo o foco no *core business*. A Vix enxerga nesse movimento novas oportunidades de negócios, em especial, nas operações de logística dedicada.

Especificamente em relação à logística automotiva, outra frente de negócio da Companhia, o crescimento das operações depende da instalação de novas fábricas no país, o que vem ocorrendo após o Programa Inovar Auto. Entretanto, no curto prazo é preciso estar atento ao volume de vendas de veículos. A retirada gradativa do desconto concedido pelo governo para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) deve impactar a venda de veículos novos.

Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

R\$ milhões, exceto margens e LPA	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA	1.014,7	795,2
<i>Margem Bruta</i>	17,2%	18,9%
EBIT	124,7	105,2
<i>Margem EBIT</i>	12,3%	13,2%
Lucro Líquido	61,8	50,6
Lucro Líquido por Ação (LPA)	0,85052	0,69638
EBITDA	214,0	185,8
<i>Margem EBITDA</i>	21,1%	23,4%

Receita Bruta

R\$ milhões	2013	2012	Var. %
Receita Bruta	1.137,9	893,2	27,4%
Logística dedicada	346,0	203,7	69,9%
Logística automotiva	311,9	242,1	28,8%
Fleet service	282,9	274,5	3,0%
Fretamento	118,9	97,2	22,4%
Renovação de frota	78,2	75,7	3,4%

A receita bruta consolidada da Companhia totalizou R\$1,1 bilhão em 2013, acréscimo de R\$244,7 milhões ou 27,4% em comparação ao ano anterior. Esse resultado refletiu, principalmente, o incremento das operações logísticas dedicadas e automotivas, conforme detalhado abaixo:

Logística Dedicada

A receita com logística dedicada totalizou R\$346,0 milhões em 2013, 69,9% superior ao volume registrado em 2012 (R\$203,7 milhões). Essa evolução refletiu a maturação de projetos implantados em 2012, bem como a conquista de seis novos contratos seja pelas ações de *cross selling* ou pela conquista de novos clientes. Os projetos dedicados

geralmente passam por um período inicial de mobilização com crescimento do volume movimentado nos períodos seguintes.

Logística Automotiva

O aumento das vendas de veículos novos e a captura de parte da movimentação logística da fábrica da Hyundai, instalada no país para produção do HB20, foram os responsáveis pelos resultados obtidos com as operações de logística automotiva. A receita com esses serviços foi de R\$311,9 milhões, um acréscimo de R\$69,7 milhões em relação ao ano de 2012. Ao todo, foram transportados 344,4 mil veículos em 2013, 24,9% a mais do que o volume registrado no ano de 2012 (275,8 mil unidades). Apesar disso, é importante ressaltar que a redução gradativa do incentivo concedido pelo governo, através do aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o aumento da taxa de juros e o difícil acesso a linhas de financiamento para veículos podem impactar o volume de vendas em 2014 e, conseqüentemente, as atividades de logística automotiva.

Fretamento

Os serviços de fretamento cresceram R\$21,8 milhões (+22,4%), passando de R\$97,2 milhões em 2012 para R\$118,9 milhões em 2013. Esse crescimento foi gerado, sobretudo, pelo aumento da demanda em contratos vigentes e pela consolidação do novo contrato firmado no final de 2012 para transporte de passageiros em São Luiz do Maranhão. Em ambos os casos, a decisão de contratação dos serviços por parte dos clientes teve o objetivo de suprir a necessidade de locomoção dos trabalhadores de forma a reduzir o absenteísmo e aumentar a segurança e produtividade dos mesmos.

Fleet Service

A receita derivada das operações de *fleet service* se manteve praticamente estável na comparação entre os anos de 2013 e 2012, com leve acréscimo de 3,0% no período. Esse resultado reproduziu os ajustes advindos da desmobilização parcial de alguns contratos vigentes compensados por novas contratações junto a clientes dos setores de mineração e logística.

Renovação de Frotas

A receita com renovação de frotas aumentou R\$2,5 milhões (+3,4%), passando de R\$75,7 milhões em 2012 para R\$78,2 milhões em 2013. Essa variação foi ocasionada pelo ciclo de renovação de frota dos contratos, que resultou na venda de 2114 veículos usados em 2013 frente aos 2006 veículos vendidos no ano anterior.

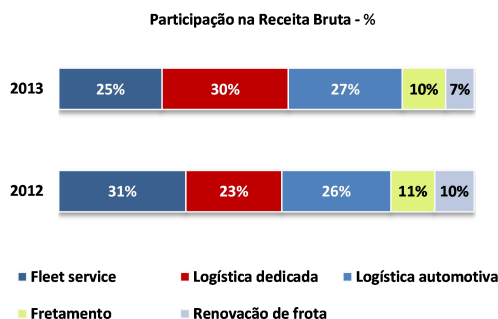


Relatório da Administração**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72



A seguir gráfico com composição da receita:

**Deduções da Receita**

As deduções da receita, compostas por tributos como ICMS, ISS, PIS e COFINS, acompanharam a evolução da receita com vendas e serviços, que encerrou o ano de 2013 em R\$123,3 milhões, crescendo 25,8% em relação a 2012.

Custos dos Serviços Prestados

R\$ milhões	2013	2012	Var. %
Mão de obra e encargos	-340,4	-241,1	41,2%
Serviços de terceiros	-36,4	-25,9	40,6%
Insumos	-91,2	-65,6	39,0%
Depreciação	-89,4	-80,6	10,9%
Renovação de frota	-74,5	-67,1	11,1%
Aluguel de imóveis e equipamentos	-13,9	-9,2	50,6%
Fretes	-151,0	-112,8	33,9%
Outros custos	-42,9	-42,5	0,9%
Total	-839,7	-644,8	30,2%

Os custos com serviços prestados aumentaram R\$194,9 milhões em 2013, um acréscimo de 30,2% em relação ao período anterior. Os principais motivos que acarretaram esse aumento foram:

- Acréscimo do custo com "Mão de obra e encargos" no valor de R\$99,3 milhões em função do crescimento do quadro de funcionários (mais 2.312 novos colaboradores em 2013), em linha com o crescimento das operações, e do dissídio anual;
- Crescimento dos custos com "Insumos", no valor de R\$25,6 milhões, relativo ao incremento das operações de logística dedicada, bem como o reajuste do preço dos combustíveis;
- Aumento de R\$38,2 milhões nos custos com "Fretes" em razão do maior volume de veículos transportados na logística automotiva;
- Acréscimo de R\$10,5 milhões dos custos com "Serviços de terceiros" em virtude da necessidade de mobilização de custos de novos contratos, bem como do aumento de custos com limpeza, segurança, entre outros; e,
- Aumento de R\$8,8 milhões nos custos de "Depreciação" em razão das aquisições de veículos, máquinas e equipamentos.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais

R\$ milhões	2013	2012	Var. %
Mão de obra e encargos	-26,8	-18,5	45,0%
Serviços de terceiros	-11,2	-12,2	-8,3%
Impostos, taxas e outras contribuições	-6,8	-8,0	-15,4%
Provisão para contingências	-4,1	-1,8	127,1%
Outras despesas	-6,4	-4,7	35,8%
Total	-55,3	-45,2	22,2%

As despesas administrativas, comerciais e gerais cresceram R\$10,1 milhões (+22,2%) em 2013 quando comparadas ao exercício anterior. Esse aumento foi ocasionado, principalmente, pela contratação de pessoal e pelo dissídio anual previsto. Adicionalmente, foram pagas indenizações trabalhistas no montante aproximado de R\$3,0 milhões no exercício de 2013.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2013	2012	Var. %
Receitas financeiras	24,8	20,7	20,0%
Despesas financeiras	-65,2	-56,6	15,1%
Juros s/ emprést. e financiamentos	-39,9	-37,4	6,6%
Variações cambiais passivas	-14,3	-10,4	37,9%
Operações de swap	-7,7	-7,4	4,1%
Outras despesas	-3,2	-1,4	132,0%
Total	-40,3	-35,9	12,3%

O acréscimo das despesas financeiras no ano de 2013 decorreu, essencialmente, do aumento da dívida provocado pelas captações destinadas ao financiamento dos investimentos. Além disso, parte dessas despesas financeiras foi impactada pela alta da taxa de juros. Cabe destacar que as variações cambiais passivas foram compensadas por aumento equivalente das receitas financeiras face ao *swap* da dívida que praticamente elimina o custo atrelado a variações cambiais.

Lucro Líquido

Em razão dos fatores acima elencados, o lucro líquido totalizou R\$61,8 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro 2013, com crescimento de R\$ 11,2 milhões (+22,1%) em relação ao mesmo período do ano anterior e margem líquida de 6,1%.

Endividamento

R\$ milhões	2013	2012	Var. %
Dívida Bruta	588,0	476,2	23,5%
Curto prazo	150,1	72,9	105,9%
Longo prazo ¹	437,9	403,3	8,6%
Caixa e equivalentes de caixa	52,0	37,5	38,6%
Dívida Líquida	536,0	438,7	22,2%

¹ Inclui resultados com derivativos.

Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta consolidada (empréstimos e financiamentos, incluindo resultado com derivativos), era de R\$588,0 milhões, acréscimo de R\$111,8 milhões (+23,5%) em relação ao montante verificado em 31 de dezembro de 2012.



Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VIX LOGÍSTICA S.A.

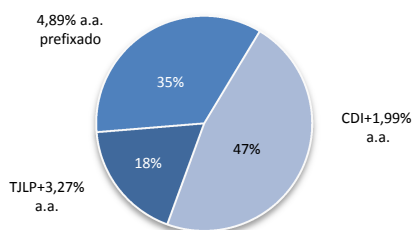
CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72



Os recursos captados foram destinados à aquisição de veículos, máquinas e equipamentos utilizados nos projetos logísticos, em sua maioria, financiados pela Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME (BNDES) na modalidade do Programa de Sustentação do Investimento (PSI).

Assim, em 31 de dezembro de 2013, a composição da dívida era:

Composição e Custo da Dívida



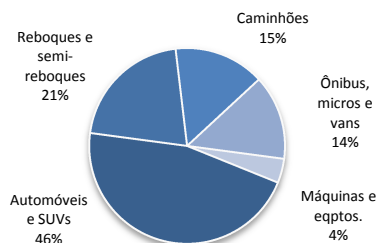
A dívida líquida no final de 2013, 100% denominada em moeda nacional, representava 2,5 vezes o EBITDA (últimos 12 meses).

Investimentos

Os investimentos realizados durante o ano de 2013 totalizaram R\$279,9 milhões, sendo que a maior parte destes recursos foi aplicada na aquisição de frota para projetos logísticos dedicados, que apresentaram aumento substancial das atividades no último ano. Assim, o imobilizado líquido da Companhia registrava R\$655,4 milhões no encerramento do exercício e a frota total estava distribuída da seguinte forma:

Distribuição da Frota

5.847 unidades



Dividendos

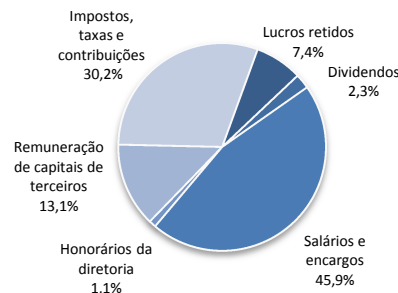
A política de dividendos prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 24 de abril de 2013 e 19 de agosto de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária destinou distribuições intercalares de dividendos do resultado dos dois primeiros trimestres do ano. O mínimo obrigatório totalizou R\$14,7 milhões, sendo que R\$13,9 milhões foram distribuídos em 2013. A diferença será distribuída no exercício de 2014.

Valor Adicionado

Em termos consolidados, a Companhia gerou um valor adicionado de R\$633,9 milhões em 2013, 26,7% superior ao exercício anterior. Esse montante está distribuído da seguinte forma:

Distribuição do Valor Adicionado - %



Governança Corporativa

Ao longo dos últimos anos, a Vix iniciou um processo de revisão e aprimoramento de suas práticas de governança corporativa. Nesse processo, o Conselho de Administração constituiu dois comitês – Comitê de Finanças e Comitê de Gestão de Pessoas – para assessorá-lo na análise de questões relacionadas ao desempenho econômico-financeiro da Companhia, bem como na apreciação de políticas e questões relacionadas à qualidade da gestão dos recursos humanos. Além disso, foi criada uma estrutura própria de auditoria interna, antes compartilhada com a *holding* do Grupo Água Branca, com o objetivo de fortalecer os controles internos e assegurar a qualidade e a integridade das informações financeiras e socioambientais da Vix.

Em continuidade a esse processo de evolução, em outubro de 2013, a Companhia distribuiu para todos os funcionários publicação com suas políticas corporativas e diretrizes estratégicas. Essa publicação contemplou o novo código de conduta, que passou por profunda revisão para maior abrangência de temas e compromissos relevantes às relações com os públicos interno e externo. O novo código estabeleceu canal exclusivo para o tratamento de sugestões e denúncias a fim de monitorar e coibir eventuais descumprimentos.



Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VIX LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72



Em 2014, a Companhia irá desenvolver outros programas voltados a questões relevantes, tais como, a formação de novos líderes, a mitigação de riscos e a avaliação da gestão.

Recursos Humanos

A Companhia contava com 8.496 colaboradores ao final de 2013 (8,2% administrativos e 91,8% operacionais). O crescimento de 37,4% em relação ao mesmo período do ano anterior foi ocasionado pela adição de novos contratos, em especial, pelo aumento das operações de logística dedicada. Os índices de rotatividade médios (medido pela relação entre a quantidade de pessoas desligadas e de pessoas contratadas) para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2013 foram, respectivamente, 1,4% e 1,8%.

Responsabilidade Socioambiental

Ética, resultados, relacionamentos duradouros, respeito, segurança e superação são os valores que movem a Vix na busca contínua por soluções logísticas que reduzam os impactos ambientais de suas operações. Para isso, a Companhia vai além das exigências legais e desenvolve programas com foco na sustentabilidade dos negócios. Dessa forma, para assegurar a confiabilidade desse trabalho e a interação positiva com as partes interessadas, foi implantado um sistema de gestão integrado, certificado pelas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Somado a isso, a Companhia inventaria periodicamente as emissões atmosféricas geradas nas operações de transporte logístico, em conformidade com o Programa GHG Protocol, e trata seus efluentes. A reutilização da água nas atividades também é um compromisso assumido pela Companhia. Todo ano, são desenvolvidos projetos socioambientais com a comunidade do entorno a fim de promover a educação no trânsito e o cuidado com o meio ambiente.

Para mais informações, visite nosso site www.vix.com.br.

Considerações Finais

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para apoio na decisão de aquisição de um novo sistema ERP adicionalmente aos serviços de auditoria externa e que não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Vix Logística S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

A Administração



Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2013, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
ATL Sudeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLS	Transporte rodoviário de veículos
ATL Nordeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLN	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para a emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2014 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas e individuais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis(CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro(*International Financial Reporting Standards(IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board(IASB)*.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis(CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2013 incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, ATLS, ATLN, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 31 de dezembro de 2013 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b.5) *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c.1) Receitas a faturar

Nossa companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído .

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todos os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 25.000 (R\$ 22.369 em 2012). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa	306	216	398	262
Bancos	3.168	20.110	6.432	24.315
Aplicações financeiras	<u>13.064</u>	<u>3.103</u>	<u>45.154</u>	<u>12.884</u>
	<u>16.538</u>	<u>23.429</u>	<u>51.984</u>	<u>37.461</u>

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Duplicatas a receber	64.795	51.383	96.679	71.117
Serviços a faturar e outras contas a receber	53.170	45.018	62.079	46.460
Conhecimentos de transporte a faturar	2.479	4.482	6.661	7.230
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(676)</u>	<u>(834)</u>	<u>(676)</u>	<u>(834)</u>
	<u>119.768</u>	<u>100.049</u>	<u>164.743</u>	<u>123.973</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	2013	2012
A vencer	53.656	32.101
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	7.817	9.278
Vencidos de 31 a 90 dias	1.403	4.661
Vencidos de 91 a 180 dias	247	2.292
Vencidos há mais de 180 dias	<u>1.672</u>	<u>3.051</u>
	<u>64.795</u>	<u>51.383</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	2013	2012
A vencer	74.885	48.197
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	11.228	11.822
Vencidos de 31 a 90 dias	5.558	5.274
Vencidos de 91 a 180 dias	2.616	2.445
Vencidos há mais de 180 dias	2.392	3.379
	<u>96.679</u>	<u>71.117</u>

**Movimentação da provisão para créditos
de liquidação duvidosa**

	Controladora	
	2013	2012
Saldo inicial	834	157
Provisões	297	788
Reversões	(455)	(111)
Saldo final	<u>676</u>	<u>834</u>
	Consolidado	
	2013	2012
Saldo inicial	834	187
Provisões	297	788
Reversões	(455)	(141)
Saldo final	<u>676</u>	<u>834</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Peças e acessórios	5.232	3.932	5.632	4.078
Pneus	2.075	1.247	2.314	1.344
Materiais para carrocerias	709	547	779	565
Combustíveis e lubrificantes	1.160	525	1.212	584
Outros itens	470	414	501	421
Provisão para obsolescência	(1.083)	(1.455)	(1.083)	(1.455)
	<u>8.563</u>	<u>5.210</u>	<u>9.355</u>	<u>5.537</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**8 Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	17.928	25.400	18.058	25.824
Imposto de renda (IRPJ)	7.987	3.288	8.016	3.393
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	2.636	1.111	2.636	1.111
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)		11	21	11
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	120	555	120	555
Outros	57	114	69	110
	<u>28.728</u>	<u>30.479</u>	<u>28.920</u>	<u>31.004</u>
Parcela de curto prazo	<u>18.985</u>	<u>16.187</u>	<u>19.177</u>	<u>16.712</u>
Parcela de longo prazo	<u>9.743</u>	<u>14.292</u>	<u>9.743</u>	<u>14.292</u>

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX ,ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Veículos	21.439	15.538	22.197	15.622
Máquinas e equipamentos	423	4.317	423	4.317
(-)Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		(1.618)		(1.618)
Total dos bens disponíveis para venda	<u>21.862</u>	<u>18.237</u>	<u>22.620</u>	<u>18.321</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora	
	2013	2012
Saldo inicial	18.237	33.352
Entradas	272	403
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	58.092	29.014
Itens alienados durante o período	(56.357)	(42.914)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	1.618	(1.618)
Saldo final	21.862	18.237
	Consolidado	
	2013	2012
Saldo inicial	18.321	33.935
Entradas	272	403
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	59.056	29.005
Itens alienados durante o período	(56.647)	(43.404)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	1.618	(1.618)
Saldo final	22.620	18.321

10 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em		
		2013	2013	2012
Águia Branca Logística - ABL	99,99	17.883	17.883	12.856
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	22.871	22.871	17.814
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	26.061	26.061	13.496
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	18.691	18.691	1.853
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99	15.241	15.241	6.709
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99	10.775	10.775	3.114
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	789	789	888
Outros investimentos			112.311	56.730
			112.311	56.783

A Companhia registrou em dezembro de 2013, R\$ 57 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXLOG	VIXTD	ATLS	ATLN	AB SRL	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011									
(+) Equivalência patrimonial	7.076	13.464	10.836		114	2.346	2.372	1.015	37.223
(+) Investimentos	5.780	(1.450)	(2.322)		539	14.363	4.698	(98)	21.510
(-) Distribuição de lucros		5.800	4.982		1.200	(10.000)	(3.700)		11.982
(-) Distribuição de lucros desproporcional							(256)		(13.700)
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(29)	(256)
									(29)
Saldos em 31 de dezembro de 2012									
(+) Equivalência patrimonial	12.856	17.814	13.496		1.853	6.709	3.114	888	56.730
(+) Investimentos	6.571	(7.030)	4.265		3.138	18.032	6.161	(164)	30.973
(-) Distribuição de lucros	(1.513)	12.087	8.300		13.700	(9.500)	1.500	122	35.709
(-) Reversão de Incentivos Fiscais	(31)							(57)	(11.013)
(-) Variação cambial de investimento no exterior									(31)
									(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.883	22.871	26.061		18.691	15.241	10.775	789	112.311

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**11 Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Veículos	7 a 20	527.155	417.615	684.004	504.209
Máquinas e equipamentos	13 a 20	99.782	44.393	100.370	44.858
Equipamentos de informática	20	4.112	1.463	4.213	1.503
Edifícios e construções	4	2.543	2.135	2.543	2.135
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		5.865	3.654	7.407	4.801
Móveis e utensílios	10	3.974	1.627	4.556	1.941
Terrenos		19.149	19.237	19.149	19.237
Aeronave(ii)	5	6.934	6.853	6.934	6.853
Ferramentas	10	370	151	399	158
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	21.066	31.832	22.016	35.658
		<u>690.950</u>	<u>528.960</u>	<u>851.591</u>	<u>621.353</u>
Depreciações acumuladas		<u>(162.028)</u>	<u>(73.882)</u>	<u>(196.213)</u>	<u>(80.400)</u>
Imobilizado líquido		<u>528.922</u>	<u>455.078</u>	<u>655.378</u>	<u>540.953</u>

(i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.

(ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos nossos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

11.1 Revisão da vida útil**11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil**

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2013 e de 2012 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	2013	2012
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	20
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	20
Semirreboques - Distribuição	18	13
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	20
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	33
Motoniveladora	18	20
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	13
Guincho	12	

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é conforme segue:

11.2.1 Controladora

Descrição	2012		2013		Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	2013
	Aquisições	Alienações e baixas	Aquisições	Alienações e baixas				
Veículos	354.624	(12.870)	153.084	(57.248)	14.390	(64.302)	387.678	
Máquinas e equipamentos	40.164	(554)	51.900	(844)	(25)	(9.123)	81.518	
Equipamentos de informática	1.070	(6)	1.061	19	19	(442)	1.702	
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942	
Beneficiárias em bens de terceiros	2.535	9	9	(35)	181	(1.336)	1.389	
Móveis e utensílios	1.371	(88)	1.118	(15)	24	(311)	2.167	
Terrenos/Reavaliações	19.237				(19)	(30)	19.149	
Ferramentas	5.978	39	205			(401)	141	
Aeronave	28.062		14.151	(23)	(14.570)		5.616	
Outros - imobilização em andamento							27.620	
	<u>455.078</u>	<u>(13.591)</u>	<u>221.567</u>	<u>(58.092)</u>		<u>(76.040)</u>	<u>528.922</u>	

Descrição	2011		2012		Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	Reversão de impairment	2012
	Aquisições	Alienações e baixas	Aquisições	Alienações e baixas					
Veículos	308.733	(18.038)	141.090	(28.279)	18.010	(66.892)	354.624		
Máquinas e equipamentos	29.713	(1.442)	16.659	(735)	118	(4.283)	40.164		
Equipamentos de informática	659	(10)	760	(1)	1	(340)	1.070		
Edifícios e construções/Reavaliações	2.133	(1)	2			(97)	2.037		
Beneficiárias em bens de terceiros	1.490	(59)	134		2.165	(1.120)	2.535		
Móveis e utensílios	1.553		1.188		(1)	(256)	1.371		
Terrenos/Reavaliações	18.049	(360)	44.360		(20.293)	(874)	19.237		
Aeronave	6.804		48			(20)	5.978		
Outros - imobilização em andamento	4.375						28.062		
	<u>373.509</u>	<u>(19.910)</u>	<u>204.241</u>	<u>(29.014)</u>		<u>(73.882)</u>	<u>455.078</u>		

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**12 Intangível**

	Controladora	
	2013	2012
Saldo inicial	5.650	627
Aquisições	2.171	5.292
Amortizações	(1.233)	(222)
Baixas	(1)	(47)
Saldo final	<u>6.587</u>	<u>5.650</u>
	Consolidado	
	2013	2012
Saldo inicial	5.650	627
Aquisições	4.167	5.292
Amortizações	(1.310)	(222)
Baixas	(1)	(47)
Saldo final	<u>8.506</u>	<u>5.650</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	60.402	43.890	78.813	56.410
Empréstimo bancário para investimento	63.979	9.771	63.978	9.771
Debêntures	5.643	5.564	5.643	5.564
Arrendamento mercantil	<u>1.663</u>	<u>1.151</u>	<u>1.663</u>	<u>1.151</u>
	<u>131.687</u>	<u>60.376</u>	<u>150.097</u>	<u>72.896</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	160.598	140.188	226.734	182.722
Empréstimo bancário para investimento	154.960	154.489	154.960	154.489
Debêntures	56.818	62.061	56.818	62.061
Arrendamento mercantil	<u>4.309</u>	<u>3.327</u>	<u>4.309</u>	<u>3.327</u>
	<u>376.685</u>	<u>360.065</u>	<u>442.821</u>	<u>402.599</u>
	<u>508.372</u>	<u>420.441</u>	<u>592.918</u>	<u>475.495</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 8,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% sem correção.

13.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0% a 5,66% (R\$ 69.354) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 6.374) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 23.

13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.643
Parcela de longo prazo	<u>56.818</u>
	<u><u>62.461</u></u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2013, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

13.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

13.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2013, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2015	76.398	1.608	5.400	121.873	205.279
2016	68.693	1.533	51.418	13.750	135.394
Após 2017	<u>81.643</u>	<u>1.168</u>		<u>19.337</u>	<u>102.148</u>
	<u><u>226.734</u></u>	<u><u>4.309</u></u>	<u><u>56.818</u></u>	<u><u>154.960</u></u>	<u><u>442.821</u></u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**14 Obrigações trabalhistas e tributárias**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	5.777	4.088	6.906	4.724
Com pessoal - salários/outras	1.070	2.675	1.242	2.803
Provisão - férias, 13 ^o e encargos	<u>23.651</u>	<u>17.371</u>	<u>26.572</u>	<u>19.521</u>
	<u>30.498</u>	<u>24.134</u>	<u>34.720</u>	<u>27.048</u>
Obrigações tributárias				
PIS/CÓFINS/IRPJ/CSL	2.668	3.066	5.948	5.279
ICMS a recolher	1.673	2.980	3.477	4.127
ISS a recolher	3.783	2.647	3.926	2.748
Parcelamento de tributos PAEX (i)	5.129	5.733	5.129	5.733
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	205	198	205	198
Retidos	374		487	
Outros	<u>2.173</u>	<u>622</u>	<u>2.173</u>	<u>753</u>
	<u>16.005</u>	<u>15.246</u>	<u>21.345</u>	<u>18.838</u>
Parcela de curto prazo	40.422	33.508	49.984	40.014
Parcela de longo prazo	6.081	5.872	6.081	5.872

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**15 Saldos e transações com partes relacionadas****Consolidado**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	2013	2012
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Vitória Motors Ltda.	30	
Águia Branca Participações	2	
Savana Comércio de Veículos		39
Kurumá Veículos Ltda.		18
VM Comércio de Veículos	566	
Vitória Diesel Ltda.	534	230
Créditos com partes relacionadas		
Viação Águia Branca S.A.	137	72
	<u>1.269</u>	<u>359</u>
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
Kurumá Veículos Ltda.	5	4
AB Comercio de Veículos	15	
Vitória Diesel Ltda. (iv)	4.030	43
Águia Branca Participações S.A.	508	517
MRK Comércio de Veículos	3	
Dividendos a pagar		
Águia Branca Participações S.A.	805	
	<u>5.366</u>	<u>564</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	2013	2012
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Viação Águia Branca S.A.	39	11
Autovix Comércio de Veículos	5	
Águia Branca Participações	6	
MVI Adm. E Invest. Imobiliarios	34	
MRK Comercio de Veículos	3	
Vitória Diesel Ltda.	5.377	1.070
Viação Salutaris e Turismo S.A.		
VM Comércio de Veículos	200	
Vitória Motors Ltda.	3	
Trip Linhas Aéreas S.A.		
Savana Comércio de Veículos		246
Kurumá Veículos Ltda.	108	48
	<u>5.775</u>	<u>1.375</u>
Custo dos serviços		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	6.494	6.266
Águia Branca Encomendas Ltda.	25	18
Viação Águia Branca S.A. (v)	407	799
Kurumá Veículos Ltda. (i)		161
AB Comércio de Veículos	171	
MRK Comércio de Veículos	43	
Autovix Comércio de Veículos	256	
Viação Salutaris e Turismo S.A.	50	49
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	1.475	926
Vitória Diesel Ltda. (i)	8.035	4.912
Trip Linhas Aéreas S.A.		205
	<u>16.956</u>	<u>13.336</u>
Aquisição de ativo fixo (iv)		
Vitória Diesel Ltda.	92.093	86.735
Kurumá Veículos Ltda.	442	978
	<u>92.535</u>	<u>87.713</u>
	<u>115.266</u>	<u>102.424</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Dividendos pagos	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Águia Branca Participações S.A.	<u>22.778</u>	<u>15.859</u>

Controladora

As transações com controladas abaixo ocorreram durante o ano:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Dividendos recebidos	<u>9.500</u>	<u>26.400</u>

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2013 foi fixada em R\$ 10.600, conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 25 de abril de 2013. A remuneração anual da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga aos diretores e administradores, por seus serviços no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está representada a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remuneração	7.284	5.209
Outros benefícios de curto prazo	109	58
Outros benefícios de longo prazo	<u>923</u>	<u>752</u>
	<u><u>8.316</u></u>	<u><u>6.019</u></u>

(c) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por suas controladas a saber:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ATL	3.778	5.235
ABL	14.015	3.109
ATV	303	652
ATLS	958	1.261
VIXTD	12.838	6.155
ATLN	832	

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**16 Provisão para contingências**

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	523	6.608	420	7.551
Complemento de provisão	229	4.069	10	4.308
Reversão de provisão	(502)	(1.684)	(336)	(2.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Complemento de provisão	45	8.131	248	8.424
Reversão de provisão	(205)	(3.848)	(282)	(4.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>90</u>	<u>13.276</u>	<u>60</u>	<u>13.426</u>

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 93.960 referente a processos classificados com risco de perda possível e R\$ 90 referente a processos classificados como risco de perda provável, sendo constituído provisão deste montante que é considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos.

Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 68.710 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.036 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 32.175 e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 43.516, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 30,51% (28,54% em 2012) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 8.131, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 11.794, registrados no ativo não circulante.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas eram parte em 118 ações cíveis, das quais 68 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 50, como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 16.092 são classificados com risco de perda possível e R\$ 60 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 1.772 é classificado com risco de perda possível.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 100.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

17.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**17.6 Distribuição de dividendos**

Em 24 de abril de 2013 foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 13.771, sendo R\$ 8.900 referente ao exercício de 2012 e R\$ 4.871 em antecipação ao exercício de 2013. Em 19 de agosto de 2013 e 27 de dezembro de 2013 foram aprovadas novas antecipações nos montantes de R\$ 7.500 e R\$ 1.507 respectivamente, totalizando R\$ 22.778 de pagamentos em 2013 (2012 - R\$ 14.036).

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	61.825	50.620
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(3.091)</u>	<u>(2.531)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>58.734</u>	<u>48.089</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	14.683	12.022
Dividendo adicional proposto a pagar	<u>1.245</u>	<u>10.914</u>
	<u>15.928</u>	<u>22.936</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício - %	<u>26</u>	<u>45</u>
Dividendo por ação	<u>0,22</u>	<u>0,32</u>

18 Imposto de renda e contribuição social**18.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	78.244	66.113	84.341	69.282
Alíquota nominal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(26.603)	(22.478)	(28.676)	(23.556)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Multas	(100)	(80)	(135)	(128)
Outros custos e despesas indedutíveis	(247)	(248)	(258)	(170)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	10.531	7.313		
Prejuízo Fiscal do período			(56)	
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			6.609	5.192
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(16.419)</u>	<u>(15.493)</u>	<u>(22.516)</u>	<u>(18.662)</u>
Corrente	(2.832)	(8.067)	(10.694)	(13.327)
Diferido	<u>(13.587)</u>	<u>(7.426)</u>	<u>(11.822)</u>	<u>(5.335)</u>
Alíquota efetiva - %	21	23	27	27

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18.2 Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 25.000 (R\$ 22.369 em 2012), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, houve um aumento nestes saldos em virtude principalmente de prejuízos fiscais nas controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 7.316 na ATL e R\$ 2.586 na ATV) e aumento nas provisão de contingências.

18.3 Medida Provisória nº 627/2013

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que há fortes indícios de adoção antecipada (em 2014) das disposições da MP 627, porém a Companhia aguarda a apreciação pelo Congresso Nacional da MP e suas diversas propostas de emendas, que poderá alterar de forma significativa os estudos já formulados, o que será saneado em definitivo com a conversão da MP 627 em Lei.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 43.083 (R\$ 31.087 em 2012) e no consolidado R\$ 52.523 (R\$ 38.085 em 2012) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	22.484	(674)	4.636	1.238	(46)	(541)		27.097
Constituições de IRPJ e CSLL	4.545			345		48		4.938
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(762)						(762)
Utilização de IRPJ e CSLL			(16)		(504)			(520)
Atualização de depósitos recursais							334	334
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL	11.750			330	550	126		12.756
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			(43)					(43)
Atualização de depósitos recursais							196	196
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.779	(2.349)	4.577	1.913	(367)	(367)	530	43.083

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	27.272	(674)	4.636	1.238	(46)	(541)		31.885
Constituições de IRPJ e CSLL	6.723			345		48		7.116
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(762)						(762)
Utilização de IRPJ e CSLL			(16)		(504)			(520)
Atualização dos depósitos recursais							366	366
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL	14.149			329	550	126		15.154
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			(43)					(43)
Atualização dos depósitos recursais							212	212
Saldos em 31 de dezembro de 2013	48.144	(2.349)	4.604	1.912		(367)	578	52.495

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Efeito no resultado do exercício**

	2013	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	(1.548)	(2.631)
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(11.996)	(14.410)
	<u>(13.544)</u>	<u>(11.779)</u>
	2012	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	(3.419)	882
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(3.990)	(6.200)
	<u>(7.409)</u>	<u>(5.318)</u>

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	130.160
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

20 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas com vendas e prestação de serviços	839.913	685.049	1.137.939	893.203
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(10.885)	(12.264)	(31.077)	(27.207)
ISS	(14.503)	(10.389)	(15.369)	(10.964)
PIS	(10.829)	(8.644)	(13.655)	(10.649)
COFINS	(49.884)	(39.819)	(62.916)	(49.074)
Vendas canceladas			(270)	(70)
	<u>(86.101)</u>	<u>(71.116)</u>	<u>(123.287)</u>	<u>(97.964)</u>
Receita operacional líquida	<u>753.812</u>	<u>613.933</u>	<u>1.014.652</u>	<u>795.239</u>

20.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Natureza dos serviços				
Fleet Service	282.885	274.529	282.885	274.529
Logística dedicada	261.513	161.173	346.035	203.681
Logística automotiva	99.062	78.289	311.870	242.144
Fretamento	118.922	97.168	118.922	97.168
Renovação de frotas	<u>77.531</u>	<u>73.890</u>	<u>78.227</u>	<u>75.681</u>
	<u>839.913</u>	<u>685.049</u>	<u>1.137.939</u>	<u>893.203</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

21 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

Custos dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mão de obra e encargos	(290.024)	(211.948)	(340.435)	(241.125)
Insumos	(69.341)	(53.385)	(91.216)	(65.632)
Depreciação	(77.273)	(74.104)	(89.369)	(80.622)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(11.520)	(7.853)	(13.854)	(9.218)
Serviços de terceiros	(27.800)	(19.817)	(35.948)	(25.905)
Fretes	(40.445)	(27.413)	(151.008)	(112.831)
Renovação de frotas	(73.950)	(66.229)	(74.546)	(67.116)
Outros custos	(30.181)	(31.075)	(43.355)	(42.422)
	<u>(620.534)</u>	<u>(491.824)</u>	<u>(839.731)</u>	<u>(644.871)</u>

Representado por:

Administrativas, comerciais e gerais	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mão de obra e encargos	(26.309)	(17.711)	(26.831)	(18.471)
Serviços de terceiros	(11.024)	(12.193)	(11.183)	(12.250)
Impostos, taxas e outras contribuições	(6.219)	(7.415)	(6.771)	(8.035)
Provisão para contingências	(4.088)	(1.787)	(4.088)	(1.787)
Outras despesas	(6.201)	(4.617)	(6.382)	(4.666)
	<u>(53.841)</u>	<u>(43.723)</u>	<u>(55.255)</u>	<u>(45.209)</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**22 Receitas e despesas financeiras**

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e Financiamentos	(35.824)	(34.168)	(39.877)	(37.386)
Variações cambiais passivas	(14.337)	(10.406)	(14.337)	(10.406)
Demais juros apurados	(233)	(76)	(715)	(96)
Operações de swap	(7.704)	(7.394)	(7.704)	(7.394)
Outras despesas financeiras	(1.814)	(883)	(2.533)	(1.310)
	<u>(59.912)</u>	<u>(52.927)</u>	<u>(65.166)</u>	<u>(56.592)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	6.511	7.230	6.511	7.321
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.819	934	3.540	2.136
Descontos e juros recebidos	589	1.086	759	1.132
Operações de swap	13.344	9.298	13.344	9.298
Outras receitas financeiras	609	758	694	760
	<u>22.872</u>	<u>19.306</u>	<u>24.848</u>	<u>20.647</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(37.040)</u>	<u>(33.621)</u>	<u>(40.318)</u>	<u>(35.945)</u>

23 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros**23.1 Considerações sobre riscos****23.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 13. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
TJLP (i)	221.000	184.078
Taxa Selic (ii)	224.779	184.441
Dólar	<u>62.593</u>	<u>51.922</u>
	<u>508.372</u>	<u>420.441</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
TJLP (i)	305.547	239.132
Taxa Selic (ii)	224.779	184.441
Dólar	<u>62.592</u>	<u>51.922</u>
	<u>592.918</u>	<u>475.495</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

23.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Controladora**

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	162.076	344.453	72.759	2.728
Fornecedores	22.196			
Contas a pagar	931			
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	88.751	288.627	125.953	2.091
Fornecedores	16.834			
Contas a pagar	733			

Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	183.720	383.330	99.392	88.956
Fornecedores	26.332			
Contas a pagar	2.994			
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	104.417	316.711	145.410	2.373
Fornecedores	20.512			
Contas a pagar	2.473			

23.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2013, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à de 2012, foi a de manter o índice de alavancagem financeira no Consolidado entre 69% e 68%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 podem ser assim sumariados

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Controladora**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	508.372	420.441
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>16.538</u>	<u>23.429</u>
Dívida líquida	491.834	397.012
Total do patrimônio líquido	<u>245.739</u>	<u>207.623</u>
Total do capital	<u>737.573</u>	<u>604.635</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>67</u>	<u>66</u>

Consolidado

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	592.918	475.495
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>51.984</u>	<u>37.461</u>
Dívida líquida	540.934	438.034
Total do patrimônio líquido	<u>245.739</u>	<u>207.623</u>
Total do capital	<u>786.673</u>	<u>645.657</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>69</u>	<u>68</u>

23.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

23.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Banco do Brasil	AAA	2.207	11.992	31.517	22.665
Bradesco	AAA	4.764	6.921	9.060	9.782
Santander	AAA	389	32	404	42
CEF	AAA	3.459	162	5.149	479
HSBC	AAA	128	623	162	739
BANESTES	A -	103	90	103	90
ALFA	AA	2	2	11	11
Safra	AAA	16	190	16	190
Votorantim	AAA	5	1	5	1
Pine	AA	2.527	3.103	2.527	3.103
Itaú	AAA	101	91	101	91
Citybank	AAA	5	6	5	6
ABC Roma	AA	2.526		2.526	
		16.232	23.213	51.586	37.199

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

Contas a receber de títulos a vencer

Rating de clientes (*)	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
A	8.608	2.710	9.622	3.845
AA	43.684	27.155	53.605	30.404
AAA	1.123	1.459	11.407	10.339
B	241	572	251	3.346
C		123		181
D		82		82
	53.656	32.101	74.885	48.197

(*) Classificação interna.

23.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 13.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

23.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora

	2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		16.538	
Contas a receber de clientes, líquido		119.768	
Depósitos judiciais		11.794	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.492	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			508.372
Fornecedores			22.196
Outras contas a pagar			1.729

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2012		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		23.429	
Contas a receber de clientes, líquido		100.049	
Depósitos judiciais		8.355	
Créditos com partes relacionadas		14.769	
Outros créditos curto e longo prazo		7.621	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			420.441
Fornecedores			16.834
Perda com derivativos	702		
Outras contas a pagar			4.703
Consolidado			
	2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		51.984	
Contas a receber de clientes, líquido		164.743	
Depósitos judiciais		12.790	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.852	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			592.918
Fornecedores			26.332
Perda com derivativos			
Outras contas a pagar			3.792

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2012		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		37.461	
Contas a receber de clientes, líquido		123.973	
Depósitos judiciais		9.130	
Créditos com partes relacionadas		72	
Outros créditos curto e longo prazo		9.595	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			475.495
Fornecedores			20.512
Perda com derivativos	702		
Outras contas a pagar			6.426

23.4 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Swaps de taxa de juros - hedge de empréstimos</i>	4.938			
Menos parcela não circulante <i>Swaps de taxa de juros - hedge de empréstimos</i>				702

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 25.408 (R\$ 51.922) e o ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 4.938. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>Saldo cliente em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.743	62.593	62.593	R\$ 4.938

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2013, correspondem a R\$ 4.938 (R\$ 702 em 2012).

23.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 508.372 (R\$ 592.918 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	508.372	592.918
Taxa estimada provável - %	11,39%	10,94%
Despesa financeira provável (ao ano)	57.904	64.865
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	13,59	13,13
Despesa financeira recalculada	69.088	77.850
Incremento na despesa	11.184	12.985
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	15,78	15,06
Despesa financeira recalculada	80.221	89.293
Incremento na despesa	22.317	24.428

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do banco central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contrata em 25 de junho de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor nominal de US\$ 22.104. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,43 % aa. A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 2,34/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 2,57/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 2,81/US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 307. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 6.450 e R\$ 12.899, respectivamente.

	Saldos patrimoniais								Cenários	
	2013		2012		2013	2012	Risco	Provável	25%	25%
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional				
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo	4.938		702		39.742	39.742		307	6.450	12.899

23.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013:

	2013			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		4.938		
Total do passivo		4.938		

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

				2012
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		702		702
Total do passivo		702		702
24 Lucro por ação				
			<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício			61.825	50.620
Média ponderada das ações ordinárias em circulação			72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)			0,8505	0,6964

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

25 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	<u>Controladora</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Valor contábil líquido	13.589	19.910
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(807)	2.028
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>12.782</u>	<u>21.938</u>

Venda de bens disponíveis para venda

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Valor contábil líquido	56.357	42.914
Lucro da alienação	8.367	9.043
Valores recebidos na alienação	<u>64.724</u>	<u>51.957</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Venda de imobilizado**

	Consolidado	
	2013	2012
Valor contábil líquido	13.908	20.344
Lucro prejuízo da alienação de imobilizado	(824)	1.813
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>13.084</u>	<u>22.157</u>

Venda de bens disponíveis para venda

	Consolidado	
	2013	2012
Valor contábil líquido	56.647	43.404
Lucro da alienação	8.411	10.127
Valores recebidos na alienação	<u>65.058</u>	<u>53.531</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 o valor destas transações foi de R\$ 87.717 (R\$ 61.716 em 2012) na controladora, e de R\$ 132.092 (R\$ 94.176 em 2012) no consolidado.

26 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	2013	2012
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	<u>1.245</u>	<u>640</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2014, com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos LTDA e ATL Sudeste Transportes de Veículos LTDA foram incorporadas integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda.

A Administração da Vix Logística S.A., na reunião de 24 de fevereiro de 2014, propôs a destinação de R\$ 1.250, relativos ao resultado do exercício de 2013, para pagamento de dividendos complementares. Tal destinação não foi registrada nos saldos contábeis de 2013, pois ainda depende de aprovação da Assembleia de Acionistas da Companhia.

* * *

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
VIX Logística S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da VIX Logística S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vix Logística S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vix Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

Vitória, 07 de março de 2014.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

Vitória, 07 de março de 2014.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores